



Moreira Mendes é eleito novo líder do partido

O deputado **Moreira Mendes (RO)** foi eleito o novo líder do partido, nessa terça-feira (17). Ele recebeu a maioria absoluta dos votos e enfatizou que seu trabalho será voltado para os interesses da bancada. “Esse será sempre o meu primeiro, segundo e terceiro compromissos”.

Para o novo líder, a perspectiva de um ano político aumenta a responsabilidade do cargo. “A tarefa será muito difícil, mas estou seguro para assumir esse desafio”, declarou.

O PSD tem pouco mais de dois anos de criação. A maturidade política do partido, segundo Moreira, veio com as eleições municipais de 2012, quando alcançou o quarto lugar em número de prefeitos e vereadores eleitos no país. “Estamos conquistando essa maturidade aqui no Congresso também. Nossa liderança terá o propósito de fortalecer ainda mais a bancada federal”.

O deputado **Eduardo Sciarra (PR)**, atual líder, reforçou que a escolha de Moreira significa mais um passo para a consolidação do partido.

“Já somos grandes. A experiência de Moreira será muito útil para que cheguemos em 2015 ainda maiores”.

Moreira afirmou ter perfil democrático e pontuou que conduzirá, nesses moldes, as discussões no próximo ano. “Quero ser apenas o vetor em torno das discussões. Independente da votação ter caráter político de direita ou de esquerda, respeitarei a posição de todos”, concluiu.

A posse do novo líder acontece em fevereiro de 2014.

Perfil

Natural de São Paulo, o novo líder é agropecuarista e advogado. Cumpre o segundo mandato como deputado federal e é membro das comissões permanentes de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR); Fiscalização Financeira e Controle (CFFC); Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC); Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO); Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS);



Deputados Moreira Mendes (RO) e Eduardo Sciarra (PR)

e Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA).

Atua na Subcomissão Permanente de Combate à Cartelização do Agronegócio no Brasil e nas comissões especiais que tratam do trabalho terceirizado, demarcação de terras indígenas e Código Processual Civil. É ainda, membro da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), órgão que presidiu em 2011, e das comissões parlamentares de inquérito (CPIs) do trabalho escravo e do tráfico de pessoas.

Bancada volta a cobrar R\$ 53 mi da Saúde

Em audiência pública no Ministério da Saúde, o líder do PSD, deputado **Eduardo Sciarra (PR)**, voltou a cobrar, ontem (17), a disponibilização de recursos (R\$ 53 milhões) previstos no saldo de emendas parlamentares do partido em 2012 e ainda não empenhados pela Pasta.

Sciarra reforçou que o pedido já havia sido feito em março ao ministro Alexandre Padilha e que o montante é importante para atender municípios brasileiros que necessitam de investimentos. “Esse atendimento poderá não acontecer por falta de limites para

programas que auxiliariam nossos deputados e os municípios”.

O líder, acompanhado de uma comitiva de parlamentares do partido, foi recebido por Helvécio Magalhães, secretário de Atenção à Saúde. Eles explicaram que o limite da bancada acordado com a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, no ano passado, foi de R\$ 73,9 milhões. Desse valor, apenas R\$ 20,6 milhões foram empenhados.

“Cobramos ainda emendas individuais de 2013 que também não foram empenhadas. O secre-

tário nos prometeu uma posição. Acreditamos que é possível recuperar parte daquilo que foi perdido”, complementou Sciarra.

Helvécio prometeu tomar a frente da situação e responder à bancada nesta quinta-feira (19). “Temos que estudar cada situação. O que for possível iremos atender”, afirmou.

Também estiveram presentes no encontro os deputados **Geraldo Thadeu (MG)**, **Jaime Martins (MG)**, **Marcos Montes (MG)**, **Walter Ihoshi (SP)**, **Ricardo Izar (SP)**, **Eliene Lima (MT)** e **Danrlei de Deus (RS)**.

Voto aberto decidirá cassação de Donadon

Em votação unânime e aberta, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) aprovou, nessa terça-feira (17), o parecer do deputado **Sergio Zveiter (RJ)**, vice-líder do PSD, à representação apresentada pela defesa do deputado preso Natan Donadon (Sem partido – RO) contra sua cassação. A decisão segue para apreciação em plenário. Desta vez, com voto aberto.

De acordo com Zveiter, a decisão aprovada em novembro pelo Conselho de Ética não impõe dupla condenação ao acusado e o processo deve continuar. “Não houve atos que tenham contrariado a norma constitucional. A decisão de sua cassação deve ser mantida”, justificou Zveiter.

A decisão foi comemorada pelo deputado **José Carlos Araújo (BA)**, relator do processo no Conselho de Ética. “Que agora nós possamos corrigir um erro que jamais deveríamos ter cometido”, pontuou o parlamentar. Ele lembrou que a votação deverá ser concluída somente em 2014.

O deputado **Ricardo Izar (SP)**, presidente do Conselho de Ética, explicou que a absolvição de Donadon pelo plenário, em agosto, possuía teor diferente do atual. “A primeira votação foi sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal e esta será sobre quebra de decoro parlamentar. Seguimos todos os processos regimentais adequadamente”.

Donadon está preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em



Deputado Sergio Zveiter (RJ)

Brasília. Ele foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a uma pena de 13 anos e quatro meses de prisão. As acusações são de desvio de verbas na Assembleia Legislativa de Rondônia. 

Izar quer fiscalização no mercado de órteses e próteses

Em audiência pública realizada, ontem (17), pela Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), o deputado **Ricardo Izar (SP)** se disponibilizou a apresentar Proposta de Fiscalização e Controle (PFC) para apurar as denúncias de variação dos preços das órteses e próteses em hospitais públicos e privados, e supostas irregularidades cometidas por fabricantes dos produtos. O parlamentar suspeita de desvio de recursos.

“Tem médico recebendo comissão que não deveria, aumentando o preço do produto final e também tem hospital que superfatura a nota. Há um desvio de conduta, de ética e de verbas em todas as esferas que precisa ser contido”, justificou Izar.

O debate atende também a três requerimentos de Izar e um do deputado **José Carlos Araújo**



Deputado Ricardo Izar (SP)

jo (BA), presidente do Colegiado. “Trata-se de uma cadeia distorcida, onde todo mundo leva um pouco do lucro e no final é o usuário quem acaba pagando mais caro por isso”, declarou Araújo.

Segundo os parlamentares, as mesmas órteses e próteses podem custar de R\$ 15 mil a R\$ 50 mil,

dependendo da região. “Os dados de licitação apontam que o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia adquiriu a prótese por R\$ 15 mil, enquanto operadoras particulares de saúde compraram a mesma marca por R\$ 1,5 mil. Por que se pagou tanto a mais com o dinheiro público?”, questionou Izar.

Bruno Sobral de Carvalho, diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), afirmou que falta concorrência no setor. “Nem mesmo os médicos conhecem as diferenças reais de um produto para o outro”.

Izar defende a implantação de uma tabela que estabeleça preços mínimos e máximos para a aquisição dos produtos pelo poder público. “Podemos fiscalizar e exigir qualidade com baixo custo”, concluiu. 

EXPEDIENTE

PSD - Partido Social Democrático

Líder do PSD: Eduardo Sciarra (PR)

Chefe de Gabinete: Murilo Mori

Editores-Chefes: Danielle Arouche

Redatora: Raquel Sacheto

Revisão: Rogério Oliveira

Diagramação: Jorge Ribeiro

Fotografia: Heleno Rezende e Cláudio Araújo

Reportagens: Carola Ribeiro, Emmanuelle Lamounier, Luís Lourenço, Jaque Bassetto, Verônica Gomes, Danielle Marques e Elias Costa

Liderança do PSD na Câmara dos Deputados - Anexo II
Assessoria de Imprensa - Sala 150B - Fone: 3215-9073

 @psdcamara  PSD Câmara



Acompanhe as matérias de áudio e vídeo no nosso site:

www.psdcamara.org.br